

073

DESENVOLVIMENTO DE UM TRAÇO DE ARGAMASSA DE RECUPERAÇÃO PARA ALVENARIAS ATACADAS PELA UMIDADE E SALINIDADE. *Fabiano P. Silva, Adriane C. Bianchin, Denise C. Dal Molin* (Norie, Depto de Engenharia Civil, Escola de Engenharia, UFRGS).

Inúmeras são as manifestações patológicas que aparecem nas argamassas de revestimento. Entre as causas que originam estas patologias se destaca a umidade, tanto pela incidência quanto pelo dano causado. A umidade penetra na alvenaria em estado líquido. O maior problema desta umidade é a dissolução e o transporte dos sais solúveis. No estado dissolvido, os sais não provocam dano algum, somente quando a água evapora e os sais cristalizam aparecem grandes pressões de cristalização, provocando a deterioração dos materiais de construção. A aplicação adequada de tecnologias de recuperação de alvenarias, rebocos e acabamentos das edificações são muito importantes, não só para o tratamento de edificações antigas, como para toda arquitetura contemporânea. Os Rebocos de Recuperação são aqueles que possuem alta porosidade e permeabilidade ao vapor de água, aliada a uma redução considerável de transporte por capilaridade. No Brasil, a recuperação de prédios históricos atacados por umidade e salinidade é feita com argamassas comuns. Dado o exposto, o presente trabalho objetiva o desenvolvimento de uma argamassa de recuperação para alvenarias atacadas pela umidade e salinidade que atenda as especificações das normas alemãs referentes ao assunto. Para tanto, partiu-se de dois traços básicos (traço em volume) de argamassa que são: 1:1:6 e 1:2:9 (ambos cimento:cal:areia) e com adição de incorporador de ar em cinco teores (0, 0.22, 0.75, 1.28 e 1.5%) e hidrofugante, também em cinco teores (0, 0.44, 1.5, 2.56 e 3%). Através de ensaios específicos, será analisado qual dos traços apresenta um melhor resultado para que se tenha uma argamassa com características condizentes com as recomendadas pela bibliografia referente ao assunto.(FAPERGS).